

## AVIAÇÃO COMERCIAL - A TAP SURPREENDE EM NONO LUGAR ENTRE AS CEM MAIORES DO MUNDO

lowcost chinesa (LCC) Lucky Air

«Quatro das seis principais companhias aéreas de mais rápido crescimento no mundo no ano passado foram transportadoras lowcost, como seria de esperar, mas a TAP, que não pertence a essa categoria, faz também parte do restrito ranking, da responsabilidade da [Routesonline](#). A lista foi compilada pela classificação das 100 maiores operadoras do mundo por capacidade disponível em 2017; os dados foram comparados com o valor da capacidade anunciado em 2016 e ordenados por crescimento percentual ano-a-ano. Todos os 100 melhores tinham mais de um milhão de lugares disponíveis por mês durante 2017. O estudo daquela empresa permitiu revelar que o forte crescimento dos negócios domésticos juntamente com o lançamento da primeira rota intercontinental, foram os mais fortes contributos para a lowcost chinesa (LCC) Lucky Air crescer a uma taxa mais rápida do que qualquer outra grande companhia aérea do mundo nos últimos 12 meses. A companhia, uma subsidiária da Hainan Airlines, tinha mais 3,3 milhões de lugares disponíveis em 2017 em relação ao ano anterior, com uma taxa de crescimento de 35,3%. A Lucky Air lançou seu primeiro voo em 2006 e expandiu-se rapidamente nos últimos anos. Além do forte crescimento doméstico, conseguido com a ligação de cidades de 'segundo nível', a companhia concentrou-se na expansão no sul e sudeste da Ásia, com voos para Kuala Lumpur e Penang, entre outros. Por outro lado, a Lucky Air lançou o seu primeiro serviço intercontinental com a ligação entre Kunming e Moscovo, a que rapidamente juntou serviços da Europa para São Petersburgo e Helsínquia. No segundo lugar no ranking encontra-se a companhia aérea indonésia Sriwijaya Air, com um aumento de 32,6% na capacidade oferecida, que atingiu os 13 milhões de lugares disponíveis em 2017. A operadora concentrou-se no crescimento internacionalmente nos últimos meses, particularmente na China, adicionando serviços de Jacarta a Nanning e Haikou. Igualmente oriunda da Indonésia, a Batik Air, propriedade do Lion Group, ocupa o terceiro lugar, depois de aumentar a sua capacidade disponível em 25% relativamente a 2016. Novas rotas lançadas pela operadora em 2017 incluíram Chennai-Bali e Medan Kuala Namu-Kuala Lumpur-Chennai. A Eurowings, propriedade da Lufthansa, é, segundo a empresa responsável pelo estudo, uma das mais preparadas para um maior crescimento em 2018. Embora a companhia tenha falhado a aquisição da transportadora austríaca Niki (lançada pelo ex-piloto de Fórmula 1 Niki Lauda), a Lufthansa promete investir cerca de mil milhões de euros para crescer rapidamente este ano. Em dezembro de 2017 o grupo completou a compra da Luftfahrtgesellschaft Walter, ligada à Air Berlin, adicionando 33 aviões à sua frota. A seguir surge a Wizz Air, companhia húngara que se concentra principalmente nos mercados da Europa Central e Oriental, mas que se expandiu constantemente para o oeste ao longo de 2017. Em junho desse ano, abriu uma nova base no aeroporto de Luton, Londres. A Indian LCC SpiceJet encontra-se em sexto lugar, seguida da Beijing Capital Airlines, uma subsidiária da Hainan Airlines; da transportadora chinesa Shandong Airlines; da companhia de bandeira TAP Air Portugal; e finalmente da companhia aérea brasileira Avianca Brasil.»

António Freitas de Sousa, artigo publicado na página de internet "[Jornal Económico](#)"  
(9 Fevereiro 2018)

Rank	Airline	2016 capacity	2017 capacity	Year-on-year growth
1	Lucky Air	9363265	12672426	35.3%
2	Sriwijaya Air	9807789	13009483	32.6%
3	Batik Air	16042938	20066082	25.1%
4	Eurowings (including Germanwings)	24966687	30983780	24.1%
5	Wizz Air	25763408	31012840	20.4%
6	Spicejet	16262476	19239157	18.3%
7	Beijing Capital Airlines	15656130	18361394	17.3%
8	Shandong Airlines	27684579	32186455	16.3%
9	TAP Air Portugal	15769904	18325751	16.2%
10	Avianca Brasil	11514832	13365558	16.1%